

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

16 DE FEVEREIRO DE 2024 | SEMANAL | ANO 2 | 49ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



MAIOR ATAQUE DE SEMPRE EM DEMOCRACIA

LÍDERES POLÍTICOS, JORNALISTAS E COMENTADORES
ATACAM ANDRÉ VENTURA APÓS DEBATES.

APESAR DE O SISTEMA O TENTAR ABAFAR, REDES
SOCIAIS E RUA DÃO VITÓRIA AO PRESIDENTE DO CHEGA.



MAIOR ATAQUE DE SEMPRE EM DEMOCRACIA

N POR FOLHA NACIONAL

André Ventura tem sido permanentemente mal avaliado pelos comentadores de serviço aos debates nas televisões. Em sentido contrário, os comentários nas redes sociais, bem como os indicadores de sentimento nestas redes, como é o caso do Pulsómetro, da CNN Portugal, têm dado o líder do CHEGA como vencedor nos confrontos diretos.

Os debates 'frente-a-frente' que têm oposto os candidatos às eleições legislativas de 10 de março têm decorrido no mesmo formato em que se realizaram nas últimas legislativas de 2022. Quinze minutos de tempo útil para cada um dos intervenientes expor as suas ideias e atacar as posições do seu adversário, com um sorteio efetuado antes do debate para ver quem começa e quem acaba.

Trata-se de um formato de debate em que se torna difícil para os participantes conseguirem explicar detalhadamente as medidas em discus-

são e as propostas dos seus partidos para as mais variadas áreas, dependendo, em grande medida, da condução feita pelo jornalista que está a moderar e da introdução de temas feita por este.

Há, no entanto, um aspeto que está a marcar estes debates. Na opinião de todos, ou quase todos os comentadores, André Ventura perde sempre os debates, qualquer que seja o seu adversário. Ainda que os internautas e telespectadores, ao contrário dos comentadores, avaliem globalmente de forma positiva a prestação do líder do CHEGA e lhe deem a vitória nos debates.

Recorde-se que André Ventura é conhecido por ser implacável neste formato televisivo, e apesar de ser invariavelmente 'mal' classificado pelos comentadores, geralmente afetos a outras forças partidárias que não o CHEGA, continua a subir nas sondagens de forma consistente, situando-se neste momento no patamar dos 20%.

Todos os argumentos servem



André Ventura é conhecido por ser implacável neste formato televisivo, e apesar de ser invariavelmente 'mal' classificado pelos comentadores, continua a subir nas sondagens de forma consistente

para denegrir a prestação de Ventura: desde os mais básicos, que passam por dizer que interrompe demasiado, quando afinal também os adversários o interrompem, como os que dizem que baixa o nível da discussão, quando aquilo que vemos é os seus adversários a recorrerem com frequência a ataques ad hominem, como foi o caso de Mariana Mortágua, do Bloco de Esquerda.

Em todo o caso, este padrão de atitudes dos comentadores e opinion makers relativamente a André Ventura, sobretudo contrastadas com a grande aceitação por parte dos internautas e de quem anda nas ruas, denota que o 'sistema' se está a sentir verdadeiramente ameaçado pelo CHEGA e pelo seu líder. O concerto que existe entre as opiniões dos comentadores põe também a nu o desequilíbrio que existe na representatividade do CHEGA na comunicação social, não havendo um único comentador cuja opinião penda mais para o partido de

Ventura. Aquilo que se observa é que quando existe, nalgum momento, uma análise objetiva do que se passou, quer nestes debates quer noutras ocasiões, há, logo de seguida, um sem número de análises enviesadas sobre aquilo que André Ventura diz.

Acontece que o efeito que estas análises enviesadas têm sobre quem vê é, precisamente, o contrário daquele que os comentadores pretendem, com as pessoas a tecerem inúmeros comentários negativos sobre a falta de objetividade e de imparcialidade com que estes comentam.

A verdade é que não há memória de se ver um político tão atacado no espaço público como André Ventura, sobretudo nestes 50 anos que passam do 25 de abril.

O líder do CHEGA termina os debates frente-a-frente esta sexta-feira, onde vai defrontar Rui Tavares, do Livre. No próximo dia 23 de fevereiro irá debater com todos os candidatos na RTP, pelas 21h00.



MESQUITAS DA MOURARIA NÃO CONSEGUEM ACOLHER TODOS OS IMIGRANTES

COM AGÊNCIA LUSA

As mesquitas da Mouraria não conseguem acolher todos os que as procuram, fazendo fila no exterior, à espera de vez para rezar e de ver cumprido "o compromisso" da Câmara de Lisboa de construir um novo espaço. O ajuntamento é maior à sexta-feira, dia sagrado para o islão. A fila diverge, para um lado está a mesquita na Rua do Terreirinho, mais pequena, para o

outro a do Centro Islâmico do Bangladesh, no beco de São Marçal. Rua do Benfornoso abaixo e Calçada Agostinho de Carvalho acima, à medida que se aproxima a uma hora da tarde, são mais e mais os homens que se vão posicionando, velhos e novos, crianças até, de origens variadas, mas com predomínio do continente asiático. Na troca entre orações, quem lá está dentro sai rapidamente,

Atualmente, estima-se que vivam em Portugal cerca de 60 mil bengalis, dedicados sobretudo ao comércio.

mesmo por calçar, para não se perder tempo. Lá fora há quem espere há mais de duas horas.

Com lotação para 500 pessoas e duas salas atapetadas, uma em cima e outra em baixo, o Centro Islâmico do Bangladesh espera por uma nova localização, prometida pela Câmara de Lisboa há 12 anos – era António Costa

presidente do município. O atual espaço, comprado pela comunidade do Bangladesh há muitos anos, não oferece segurança a todos os fiéis que o procuram, reconhece Rana Taslim Uddin, presidente do Centro Islâmico do Bangladesh, que, quando chegou à Mouraria, em 1991, era um de seis cidadãos oriundos do Bangladesh.

"Esta mesquita não tem condições como deve ser, porque não tem saída de emergência, não tem janelas, [...] no calor fica muito difícil", relata, estimando que é necessário um local de culto "para mais ou menos duas mil pessoas". Atualmente, estima-se que vivam em Portugal cerca de 60 mil bengalis, dedicados sobretudo ao comércio. Na altura do Ramadão, mês sagrado para os muçulmanos, os muçulmanos da Mouraria não conseguem sequer quebrar o jejum em conjunto, como dita a tradição. E o atual local de culto não tem sala de orações separada para mulheres. Há dias, Rana convidou o atual presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas (PSD), para visitar a mesquita.

"O novo presidente ainda não deu resposta", disse à Lusa, lamentando: "Os políticos estão nos momentos, mas depois esquecem." O atual local de culto "é desadequado para a tanta gente que leva", concorda Miguel Coelho, presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (PS), considerando que é "absolutamente necessário" cumprir "o compromisso assumido" e "votado por todas as forças políticas da cidade, incluindo os representantes da direita democrática, o PSD e o CDS". O novo espaço é necessário "precisamente para que estas pessoas não tenham necessidade de criar mesquitas informais em espaços de garagem ou de loja", assinala. O projeto de construção de uma nova mesquita na Mouraria, que surgiu em 2012, está, desde então, envolto em protestos e atrasos.

A zona da Mouraria concentra hoje uma significativa comunidade oriunda do Sul da Ásia, na maioria do Bangladesh, Índia, Nepal e Paquistão. Os comerciantes da zona queixam-se que a atual situação – com elevada concentração de fiéis muçulmanos na via pública, nomeadamente à sexta-feira – é prejudicial aos negócios.

"As pessoas não cabem todas lá dentro e têm de rezar na rua e isso, de facto, por vezes causa estranheza, mas nada mais do que isso", sublinha Miguel Coelho. "Não temos aqui um conflito religioso", assegura o presidente da junta.

APREENDIDAS ARMAS E DROGA NA OPERAÇÃO CARNAVAL



POR AGÊNCIA LUSA

A PSP apreendeu 15.260 doses de droga e 44 armas de fogo, bem como 26 armas brancas, no âmbito da operação "Carnaval em Segurança", em que deteve 13 pessoas por posse de armas proibidas. Entre 05 e 12 de fevereiro, a

mas dos Açores e da Madeira. Foram detidos 55 condutores sem carta e 49 por tráfico de droga não especificada no comunicado que a PSP emitiu esta semana. Na área de responsabilidade da PSP, foram registados 1.187 acidentes, dos quais resultaram 351 feridos ligeiros, cinco feridos graves e duas vítimas mortais. Desde o início da operação, a PSP fiscalizou 11.290 condutores e controlou por radar 54.450 viaturas. "No total, foram registadas 2.681 contra-ordenações, das quais destacamos 512 por excesso de velocidade, 78 por condução sob o efeito do álcool, 249 por falta de inspeção periódica obrigatória, 79 por falta de seguro de responsabilidade civil e 48 por uso do telemóvel durante a condução", precisou a PSP. A condução em excesso de velocidade, uma das principais causas da sinistralidade rodoviária, representou 19% do total das infrações verificadas. "Foram ainda efetuadas 42 detenções por crimes contra a propriedade e dado cumprimento a 170 mandados de detenção judiciais", acrescentou a polícia.

A condução em excesso de velocidade, uma das principais causas da sinistralidade rodoviária, representou 19% do total das infrações verificadas.

Polícia de Segurança Pública deteve 481 pessoas, das quais 117 por crimes rodoviários e 62 por condução sob efeito de álcool, entre 05 e 12 de fevereiro, durante ações de fiscalização rodoviária realizadas em Portugal continental e nas regiões autóno-

RUBRICA N
PORTUGAL
REAL



SETÚBAL

CHEGA ALMADA CONTRA DESPEJO DE RESTAURANTES DA COSTA DA CAPARICA

A bancada municipal do CHEGA Almada mostrou-se contra a decisão da Câmara Municipal de Almada em despejar 22 restaurantes da Costa da Caparica, sendo um deles o icónico restaurante 'o barbas', um 'ex-libris' local. A ordem de despejo que os restaurantes receberam da autarquia comunica o fim da concessão, mas permite que os mesmos continuem a funcionar desde que paguem a renda, mas não garante nada ao nível de perspectivas futuras, sendo um completo contra-senso. O CHEGA Almada mostra-se solidário com estes 22 restaurantes da Costa da Caparica, contra mais uma arbitrariedade e injustiça da autarquia, que estão a colocar em causa mais de 300 trabalhadores e empresários, alguns a explorar estas superfícies há mais de 30 anos. Esta situação também coloca em causa a contratação de nadadores-salvadores para a época balnear de 2024.

MADEIRA

CHEGA COMBATE A HIPOCRISIA DO PCP E DEFENDE TRABALHADORES

O PCP, à boa maneira comunista, quer limitar, limitar, proibir, proibir. O PCP existe há 100 anos e ainda não entendeu que a luta pelos trabalhadores não passa pela redução do horário de trabalho ou pela limitação do trabalhador fazer horas extraordinárias. Bem pelo contrário. A luta pelos trabalhadores deve-se fazer com consciência e com rigor. Segundo o CHEGA Madeira, é um dever de todos lutar por salários dignos, por horas extraordinárias bem pagas e sem tributação fiscal e por uma forte redução da carga fiscal sobre os salários dos trabalhadores. Só assim iremos conseguir incentivar e premiar aqueles que trabalham e que cada vez mais vêem o fruto do seu trabalho desaparecer dos seus bolsos para pagar impostos que sustentam muitos que não querem trabalhar.

SERVIÇOS APOIARAM 500 IMIGRANTES NUMA SÓ SEMANA

POR AGÊNCIA LUSA

Cerca de 500 pessoas foram esta semana atendidas em todo o país, no âmbito de um novo modelo de reagrupamento familiar para imigrantes que está a ser testado pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). As inscrições para tratar de questões burocráticas relacionadas com a documentação do agregado familiar são feitas 'online', através de um portal de serviços, mas há também equi-

pas em todo o país a prestar apoio às famílias e identificar que crianças que possam não estar inseridas em ambiente escolar, explicou aos jornalistas o presidente da AIMA, Luís Goes. A maior procura surgiu da comunidade brasileira. "São pessoas que estão em Portugal com autorização de residência e que têm filhos menores", afirmou o responsável, indicando que foram remetidos 'online' cerca de 2.000 pedidos.

DECO AJUDOU 8 MILHÕES DE CONSUMIDORES AO LONGO DE 50 ANOS

POR AGÊNCIA LUSA

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (Deco) apoiou oito milhões de consumidores ao longo de 50 anos, revelou à Lusa a coordenadora do Gabinete de Apoio ao Consumidor. Só o ano passado, a associação recebeu "à volta de 360 mil queixas. É um aumento em relação aos dois anos anteriores", segundo a porta-voz. Ou seja, em 2023 houve quase mil reclamações diárias sendo que telecomunicações, com-

pra e venda de bens de consumo, banca e serviços de água e energia são, e sempre foram, os setores com mais queixas. Segundo Ana Sofia Ferreira, a associação recuperou nos últimos cinco anos 30 milhões de euros aos portugueses, em áreas como as telecomunicações, energia e água ou serviços financeiros. "Grande parte desses valores estão nos setores mais reclamados", explica a coordenadora do Gabinete de Apoio ao Consumidor.

240 QUEIXAS EM LISBOA POR SOBRELOTAÇÃO DE CASAS NO ÚLTIMO ANO

POR AGÊNCIA LUSA

A Câmara de Lisboa aumentou a fiscalização relativa a situações de casas sobrelotadas, com o registo no último ano de 323 vistorias e 76 fiscalizações, assim como 239 queixas/denúncias recebidas pelos serviços de urbanismo, informou esta semana a autarquia. "As juntas de freguesia de Arroios, Misericórdia e Penha de França foram as que mais denúncias remeteram para os serviços de urbanismo no último ano. Uma

parte significativa das denúncias recebidas diz respeito a situações de sobrelotação em arrendamentos de curta duração", indicou a Câmara Municipal de Lisboa (CML), em resposta à agência Lusa. O aumento das queixas sobre sobrelotação de imóveis ocorreu no último ano, após um incêndio num prédio na Rua do Terreirinho, no bairro da Mouraria, freguesia de Santa Maria Maior, em 04 de fevereiro de 2023, que provocou dois mortos.

CUSTO DO TRABALHO SUBIU 5,3% EM 2023



POR AGÊNCIA LUSA

O Índice do Custo de Trabalho (ICT) aumentou 5,3% em 2023 face ao ano anterior, uma aceleração face aos 3,2% em 2022, anunciou esta semana o Instituto Nacional de Estatística (INE). "Em 2023, o ICT aumentou 5,3% (tinha aumentado 3,2% em 2022), a que corresponderam acréscimos

Em termos de atividade económica, o custo do trabalho na indústria subiu 5,6%, na construção 5,7% e nos serviços 5,3%, contra 5,5%, 5,8% e 4,3%, respetivamente, em 2022.

de 5,0% (3,0% em 2022) nos custos salariais e 6,4% (4,1% em 2022) nos outros custos", refere o INE num destaque publicado esta semana. Já o custo médio por trabalhador aumentou 7,1% em 2023 (4,4% em 2022) e o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador subiu 1,8% (1,2% em 2022).

Em termos de atividade económica, o custo do trabalho na indústria subiu 5,6%, na construção 5,7% e nos serviços 5,3%, contra 5,5%, 5,8% e 4,3%, respetivamente, em 2022. Nas categorias associadas ao setor público, o aumento total foi de 6,5% em 2023, contra 2,5% no ano anterior. Quanto aos últimos três meses do ano, o ICT, que mede os custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada, aumentou 5,7% face ao quarto trimestre de 2022, acelerando face aos 5,1% entre julho e setembro. Os custos salariais aumentaram 5,5% (4,8% no terceiro trimestre) e outros custos do trabalho 6,8% (6,4% no trimestre anterior). Os aumentos nos custos salariais neste quarto trimestre de 2023 cifraram-se entre 3,1% na construção e 5,8% nos serviços. Os custos não salariais registaram aumentos entre 6,1% nos serviços e 11,4% na construção. Por sua vez, o INE indica que os aumentos verificados na administração pública "têm sido inferiores aos observados para as restantes atividades desde o primeiro trimestre de 2021".

CAP VAI PEDIR A BRUXELAS QUE AUTORIZE PAGAMENTO DE 60 MILHÕES DE EUROS

POR AGÊNCIA LUSA

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) vai estar em Bruxelas, entre quarta e sexta-feira, para pedir ao comissário da agricultura que aprove os 60 milhões de euros em auxílios de Estado devidos ao setor. A confederação desloca-se a Bruxelas com uma comitiva de cerca de 20 pessoas, liderada pelo seu presidente e composta por membros da direção e da equipa técnica.

"O primeiro ponto a destacar é o encontro com o comissário da Agricultura, o que, na situação em que estamos, é uma reunião importantíssima porque a Comissão Europeia tem que autorizar o pedido de auxílio de Estado que o Governo fez para pagar aos agricultores o que lhes devia ter pago anteriormente", adiantou o presidente da CAP, Álvaro Mendonça e Moura, em declarações à Lusa. Em causa está um montante de 60 milhões de euros, que faz parte do pacote de apoio ao setor agrícola anunciado pelo Governo.

"É muito importante que a Comissão Europeia tome uma decisão rapidamente [...]. Espero que [o pagamento] seja nas próximas semanas. Os agricultores não podem ficar, indefinidamente, à espera disto", reforçou Álvaro Mendonça e Moura. Para o presidente da CAP, o segundo grande tema a abordar é a alteração do Plano Estratégico



da Política Agrícola Comum (PEPAC), que a confederação defende que o Governo deve "apresentar imediatamente" em Bruxelas. Na semana passada, a CAP acusou a ministra da

Agricultura, Maria do Céu Antunes, de fazer uma "manobra política" com a aprovação de 320 milhões de euros para o setor, sublinhando que apenas 60 milhões vão ser pagos este ano.

COMBUSTÍVEIS A AUMENTAR. PREÇO MÉDIO SEMANAL DA GASOLINA SOBÊ 0,8% E O DO GASÓLEO 1,3%

POR AGÊNCIA LUSA

O preço médio semanal, calculado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), subiu, esta semana, 0,8% para a gasolina e 1,3% para o gasóleo, segundo um relatório agora divulgado. De acordo com o regulador do setor energético, para a semana entre 12 e 18 de fevereiro, "o preço eficiente antes de impostos é de 0,830 euros/litro para a gasolina 95 simples e de 0,942 euros/litro para o gasóleo simples". Face à semana passada, diz a

ERSE, o preço eficiente registou uma atualização "de +0,8%, para a gasolina e de +1,3% para o gasóleo, tendo em conta a variação semanal das cotações internacionais da gasolina 95 simples em +2,0% e do gasóleo simples em +2,6%". Já no que diz respeito à semana anterior verificou-se que "a média dos preços de venda ao público anunciados nos pódios, e reportada no Balcão Único da Energia, esteve 2,6 centimos/litro acima do preço eficiente, dessa semana, no

caso da gasolina 95 simples, e 1,5 centimos/litro, acima no caso do gasóleo simples". Segundo ao regulador, em termos percentuais, a gasolina 95 simples foi anunciada nos pódios 1,5% acima do preço eficiente, enquanto o gasóleo simples foi anunciado 0,9% acima do preço eficiente. O preço eficiente é um preço médio semanal determinado pela ERSE, que resulta da soma de vários fatores: os preços dos combustíveis nos mercados internacionais e os respetivos fretes marítimos.

“O CHEGA MOVE-SE POR IDEIAS E NÃO POR LUGARES”, DIZ VENTURA

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA insistiu esta semana que só viabiliza um governo do PSD após as legislativas se houver um acordo de governação e não esclareceu se exigirá integrar esse executivo, dizendo tratar-se de uma “questão lateral”.

“Tem de haver um acordo de Governo” para o CHEGA viabilizar um governo de direita minoritário, afirmou André Ventura, que falava aos jornalistas antes de uma arruada na Costa da Caparica (Almada, distrito de Setúbal). Questionado se uma das condições para esse entendimento passa por o CHEGA integrar esse executivo, o líder considerou que “essa questão é lateral”, mas afirmou que “em princípio um acordo de governo pressuporá governantes também do CHEGA”. “Nós nunca nos movemos por lugares, movemo-nos por ideias, por valores e por políticas”, salientou, alegando que os “outros só pensam em lugares, em ministérios e em tachos”. André Ventura reiterou que, “se houver uma maioria à direita, o CHEGA vai estar disponível para construir essa alternativa” e argumentou que “se os outros disserem que não, assumirão essa responsabilidade”. O líder do CHEGA voltou a rejeitar um acordo parlamentar, mas admitiu a possibilidade de negociar medida a medida ao



longo da legislatura. “Possível é sempre, o CHEGA já mostrou nos Açores que é um partido responsável”, afirmou, mas ressaltou que esta é uma questão a ponderar consoante o resultado das eleições legislativas

de 10 de março. André Ventura acusou a Aliança Democrática de não ter posturas contra a corrupção e o líder do PSD de estar “completamente agarrado, manietado e limitado” nesta matéria.

EX-CEO DA TAP ACUSA FERNANDO MEDINA DE CHANTAGEM E DE A DIMITIR POR “MOTIVOS POLÍTICOS”

POR AGÊNCIA LUSA

A ex-presidente executiva da TAP Christine Ourmières-Widener acusou o ministro das Finanças, Fernando Medina, de chantagem e de a despedir por motivos políticos, declarações contrariadas esta semana pelo governante, que as classifica de “falsas e lamentáveis”. Christine Ourmières-Widener, em entrevista à CNN, afirmou que o ministro das Finanças lhe garantiu que não fez “nada de mal, mas tinha” de despedi-la “por motivos políticos”. “Aconse-

lhou-me veemente a demitir-me pela minha reputação. Chamo a isso chantagem e estar a ameaçar-me e foi o que ele fez”, disse a antiga CEO da companhia, acrescentando que Fernando Medina lhe terá dito “que podia receber um bónus e que esse bónus seria discutido” depois de Ourmières-Widener apresentar a demissão. Em declarações enviadas à Lusa, Fernando Medina refuta as declarações da gestora. “As afirmações da ex-CEO relativamente aos motivos e

procedimento do seu despedimento são falsas e lamentáveis”, afirma o responsável pela pasta das Finanças. “Todos os esclarecimentos foram por mim prestados em sede de Comissão Parlamentar de Inquérito e sê-lo-ão, se necessário, de novo, em sede da ação judicial atualmente em curso”, acrescenta. A ex-CEO da TAP, em entrevista à CNN, considerou que a resposta da TAP à ação que moveu contra a companhia está “cheia de mentiras, ataques e insultos”.

PROMULGADO REFORÇO DO COMBATE A “PORTAS GIRATÓRIAS”



POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou o decreto do parlamento que reforça o combate às chamadas “portas giratórias” entre cargos políticos e empresas privadas, embora apontando “potenciais dúvidas” quanto à sua aplicação.

Este decreto, que aumenta de três para cinco anos o período de inibição para quem não cumpra o regime de impedimento e penaliza as respetivas empresas, foi aprovado em votação final global em 11 de janeiro, com votos a favor de PS, CHEGA, BE, PAN e Livre, abstenções de PSD e PCP e votos contra da Iniciativa Liberal. Segundo uma nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet, o chefe de Estado decidiu promulgá-lo, “não obstante as potenciais dúvidas referentes à prevista aplicação de impedimentos a entidades, designadamente privadas, que contratem antigos titulares de cargos políticos em violação

deste regime, mas atendendo, em especial, à importância de reforçar a transparência e os impedimentos inerentes ao exercício de cargos políticos e altos cargos públicos”. O regime do exercício de funções públicas em vigor já impedia os ex-titulares de cargos políticos de natureza executiva de exercer, pelo período de três anos, a partir da cessação do mandato, “funções em empresas privadas que prossigam atividades no setor por eles diretamente tutelado e que, no período daquele mandato, tenham sido objeto de operações de privatização, tenham beneficiado de incentivos financeiros ou de sistemas de incentivos e benefícios fiscais de natureza contratual, ou relativamente às quais se tenha verificado uma intervenção direta do titular de cargo político”. Numa nova norma, a lei passa a penalizar também “as entidades que contratem antigos titulares de cargos políticos em violação do disposto” neste regime.

DESPEZA MILITAR DE PAÍSES DA NATO, EXCLUINDO EUA, DISPAROU 32% DESDE 2014



POR AGÊNCIA LUSA

Os países da NATO, excluindo os EUA, aumentaram a despesa militar total 32% desde 2014, revela o Balanço Militar 2024 publicado esta semana pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), que indica uma corrida às armas

com Rússia e China. De acordo com o relatório publicado anualmente pelo centro de estudos britânico, estas despesas, cujo aumento coincidiu com a invasão da Crimeia (Ucrânia) pela Rússia, "estão apenas a resolver problemas de longa data e há

siniais de que a inflação continua a ser uma preocupação, com os custos de alguns tipos de munições a mais do que duplicarem". Outra preocupação é a falta de capacidade "evidente" dos países ocidentais para acompanharem a procura de mais equipamento militar e munições, vinca o IISS num comunicado. Esta corrida do Ocidente às armas está a ser acompanhada pela China e Rússia, que dedicam atualmente mais de 30% das despesas públicas ao setor da Defesa. No total, continua o IISS, a despesa mundial nesta área aumentou 9% em relação em 2022 e deverá crescer ainda mais em 2024, com base nos compromissos já anunciados publicamente. Os autores do relatório constataram que, embora alguns países estejam a adotar novas tecnologias, como planadores hipersónicos e mísseis de cruzeiro, ou munições de ataque direto, também recuperaram o interesse por equipamento mais tradicional, como artilharia e defesa antiaérea. Estados Unidos e China também estão a investir novamente em armas nucleares, nomeadamente no aumento de silos de mísseis e modernização de ogivas e sistemas de lançamento, refere o Balanço Militar 2024.

TRINCHEIRAS UCRANIANAS CONVIVEM DEBAIXO DE TERRA COM TECNOLOGIA DE PONTA

POR AGÊNCIA LUSA

Numa frente de combate no Donbass, clássicas trincheiras ucranianas convivem debaixo de terra com tecnologia de ponta e "olhos" eletrónicos, que, entre a densidade da floresta e pântanos gelados, vigiam um inimigo bem municiado e "capaz de tudo". Esta é a frente de Lyman-Kupiansk na direção de Kremina ocupada pelas tropas russas, na província de Donetsk, leste da Ucrânia, para onde foi destacada a Brigada Khartia,

a última constituída no Exército ucraniano, inicialmente formada por voluntários sob o comando da Defesa Territorial e, desde abril, integrada no programa ofensivo da Guarda Nacional, em todas as suas vertentes, incluindo infantaria, artilharia e guerra eletrónica. Do outro lado da linha da frente, existirá um sistema em tudo semelhante e os russos também terão as suas trincheiras e salas de comando e lançarão igualmente os seus 'drones'.



EUA DESTITUEM RESPONSÁVEL POR MIGRAÇÃO DE BIDEN



POR AGÊNCIA LUSA

A Câmara dos Representantes dos EUA votou esta semana a destituição do secretário da Segurança Interna, Alejandro Mayorkas, com a maioria republicana determinada a punir a administração Biden pela forma como tem gerido a fronteira com o México. Numa votação histórica, a Câmara destituiu Mayorkas por 214-213. É a primeira vez em quase 150 anos que o Congresso impõe uma sanção deste tipo a um secretário. Mas, a destituição continua a ser altamente improvável, dada a maioria democrata no Senado.

O Presidente Joe Biden afirmou, num comunicado divulgado após a votação, que "a história não olhará com bons olhos para os Republicanos da Câmara pelo seu ato flagrante de partidarismo inconstitucional que visou um funcionário público honrado para fazer jogos políticos mesquinhos". A segurança das fronteiras está no topo das questões de campanha, com Donald Trump, o candidato republicano à nomeação presidencial, a insistir que irá lançar "a maior operação de deportação doméstica da história americana" se voltar a ocupar a Casa Branca.

BOLSONARO PEDE A APOIANTES QUE PARTICIPEM EM MANIFESTAÇÃO PACÍFICA

POR AGÊNCIA LUSA

O ex-Presidente do Brasil apelou aos apoiantes para participarem numa "manifestação pacífica" a 25 de fevereiro em São Paulo, para se defender das acusações de golpe de Estado de que é alvo. "No último domingo de fevereiro, dia 25, às 15:00 [18:00 em Lisboa], estarei na [avenida] Paulista, realizando um ato pacífico em defesa do nosso Estado Democrático de Direito", disse Jair Bolsonaro (2019-2022) numa mensagem de ví-

deo publicada esta semana nas redes sociais. "Nesse evento, eu quero me defender de todas as acusações que têm sido imputadas à minha pessoa nos últimos meses", continuou. Na semana passada, Bolsonaro foi alvo de uma operação policial no âmbito de uma investigação sobre o alegado papel desempenhado no golpe de Estado. No mesmo dia, foi proibido de sair de território brasileiro.

QUASE 20% DOS JOVENS SOFREU VIOLÊNCIA SEXUAL NO NAMORO

Quase 20% dos jovens que respondeu a um estudo nacional sobre violência no namoro sofreu violência sexual, revelou a UMAR. O estudo teve uma amostra de 6.152 jovens, com idade média de 15 anos e a frequentar entre o 7.º e o 12.º ano, que responderam a um conjunto de questões, agrupadas em seis categorias de forma de violência.

REPRESENTANTE DA REPÚBLICA NA RAM RECEBIDO EM BELÉM

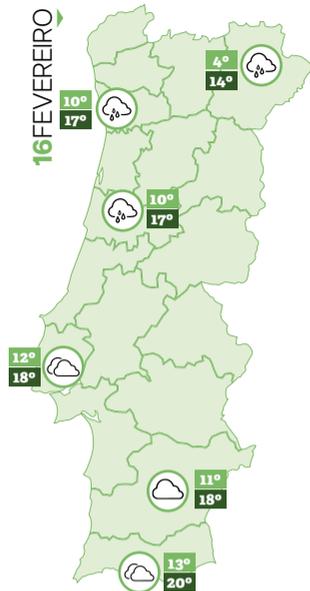
O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, vai receber o representante da República para a Região Autónoma da Madeira, Ireneu Barreto, sexta-feira, às 12:00, no Palácio de Belém. Segundo o representante da República, tendo em conta o poder de dissolução da Assembleia Legislativa Regional, "torna-se indispensável" consultar Marcelo Rebelo de Sousa.

SARKOZY CONDENADO A PENA DE PRISÃO EM TRIBUNAL DE RECURSO

O tribunal de recurso de Paris condenou o ex-Presidente francês, Nicolas Sarkozy, a um ano de prisão, incluindo seis meses com pena suspensa, no caso 'Bygmalion' – referente aos gastos excessivos durante a sua campanha presidencial em 2012. "Nicolas Sarkozy está totalmente inocente e decidiu recorrer para o Tribunal da Cassação", declarou o seu advogado, Vincent Desry.

MADEIRA: SUSPEITOS DE CORRUPÇÃO SAEM EM LIBERDADE

O ex-autarca do Funchal, Pedro Calado, e os dois empresários detidos há três semanas no âmbito da investigação a suspeitas de corrupção na Madeira vão ficar em liberdade, sob termo de identidade e residência, determinou o juiz de instrução. Na sexta-feira, o Ministério Público tinha pedido prisão preventiva, a medida mais gravosa, para os três arguidos.



Meteorologia

Cidade	17/02	18/02	19/02	20/02	21/02	22/02
PORTO	9° - 18°	10° - 18°	11° - 19°	9° - 19°	9° - 17°	9° - 16°
COIMBRA	8° - 18°	9° - 19°	10° - 16°	8° - 18°	7° - 17°	7° - 15°
LISBOA	11° - 19°	12° - 20°	12° - 19°	10° - 18°	9° - 18°	10° - 16°
FARO	12° - 21°	13° - 21°	13° - 20°	13° - 20°	11° - 18°	11° - 18°

Insólito da Semana

DE LONDRES PARA NOVA YORK SEM BILHETE NEM PASSAPORTE



Britânico Craig Sturt, de 46 anos, viajou de Heathrow (UK) para Nova York (EUA) sem bilhete e sem passaporte. Este insólito aconteceu quando Craig conseguiu passar vários controlos do aeroporto de Heathrow sem bilhete de avião e sem passaporte, tendo consegui-

do apanhar um voo para o aeroporto JFK, em Nova York. Ao chegar aos Estados Unidos, as autoridades prenderam-no pelo motivo de não ter documentação, tendo sido reenviado para o Reino Unido. De acordo com o The Sun, Craig Sturt foi acusado de ter 'conduzido' outro passageiro atra-

vés dos pontos de segurança do aeroporto e do controlo de passaportes do terminal 5 de Heathrow, antes de ter desfrutado de comida e bebidas gratuitas do voo da British Airways para Nova York. Já em solo britânico, foi acusado de crimes contra a lei de fraude e segurança da aviação.

Careta Feia



Editorial



EUTANÁSIA: AO QUE VEM A DIREITA?

POR BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO FN

Apresentados os programas eleitorais dos diferentes partidos com assento parlamentar, o CHEGA é o único que se afirma claramente contra a eutanásia. No ponto 107 do seu programa propõe-se a revogação desta lei, aprovada no ano passado com votos favoráveis do PS, de toda a extrema-esquerda, da Iniciativa Liberal, do PAN e de alguns deputados do PSD.

Ora, seria espetável que um tema civilizacional e de tão elevada importância, que põe em causa o respeito pela vida humana, fosse abordado por todos os partidos políticos, e que no caso da Aliança Democrática, ainda mais ao incluir o CDS na sua coligação, se pudesse encontrar uma posição clara quanto a este assunto. Mas não foi isso que aconteceu.

Luís Montenegro não expressou, ao que se saiba, a respetiva posição individual, sendo, num primeiro momento, a favor do referendo – apesar de não dizer se vota sim ou não – e dizendo agora que aguarda pelo Acórdão do Tribunal Constitucional relativamente ao pedido de fiscalização sucessiva da lei. Ficamos, portanto, sem saber se a AD pretende revogar a lei, se a regulamentar ou se propõe um referendo.

Tendo em conta que a posição do Tribunal Constitucional pode demorar anos, e que o processo nesse tribunal não suspende a lei, o futuro governo, qualquer que seja a sua composição, terá que regulamentar a lei, se e enquanto ela não for revogada ou alterada.

É verdade que, politicamente, o futuro executivo é livre de escolher o momento em que o fará, mas seria de uma grande cobardia política e falta de transparência não assumir, diretamente, o que faz enquanto o Tribunal Constitucional não decide. Ao mesmo tempo, quem não diz que vem em matérias tão fundamentais como é o caso da eutanásia, não pode merecer a confiança dos eleitores que defendem a vida humana, sendo o silêncio e o oportunismo político nesta matéria, também ele, uma grave omissão e cobardia. A esquerda, e uma certa direita, fazem do descarte a sua política social. O CHEGA, como partido conservador, não deixa ninguém para trás.



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPLI, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÓVOA DO PINHEIRO SÍTIOS OFICIAIS: FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 23 750 UNIDADES

